

Taxa de juros dificulta financiamento e venda de consórcios é a maior desde 2012



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Simon Nascimento

Com os financiamentos mais caros em função da alta na taxa básica de juros, atualmente em 13,75%, as vendas de novas cotas de consórcios bateram recorde e chegaram ao melhor resultado em 2022 dos últimos dez anos no Brasil. Entre janeiro e agosto deste ano, foram 2,57 milhões de títulos comercializados no país - o maior patamar desde 2012. Até então, o melhor resultado havia sido registrado em 2021, quando 2,31 milhões de negócios foram fechados até agosto.

Os dados são da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (**Abac**). Ao todo, o Brasil tinha, até agosto, 8,97 milhões de pessoas. O volume é o maior da história, segundo a entidade, e representa um aumento de 9,5% sobre o mesmo período de 2021. A movimentação financeira neste ano com a aquisição de novas cotas soma R\$ 165 bilhões. A estimativa é de que 987 mil pessoas tenham adquirido bens, entre janeiro e agosto, após a contemplação em consórcios.

O diretor regional da **Abac** em Minas Gerais, Rio de Janeiro e no Espírito Santo, Píndaro Luiz de Souza, confirmou o impacto da elevação da taxa Selic como um diferencial na venda de novas cotas em 2022. Ele lembrou, ainda, que a movimentação positiva ao setor tem ocorrido desde 2020, primeiro ano da pandemia. Souza afirma que dados prévios, de setembro, indicam uma movimentação financeira de R\$ 191 bilhões neste ano.

Além da taxa de juros, ele afirma que as cartas de crédito contempladas possibilitam ao cliente a compra à vista do bem desejado com descontos melhores. 'Outra vantagem que ajudou muito o crescimento é que os administradoras evoluíram em tecnologia nesses últimos anos e isso facilitou muito. Hoje, com poucos cliques, você contrata um consórcio. Obviamente que nada impede a contratação presencial, mas é possível realizar toda a sua jornada digital', detalha Píndaro.

A busca de mais jovens por consórcios também ajuda a explicar o bom momento, conforme o diretor. Para este público, as contratações são feitas buscando um valor mais acessível de parcelas. 'Mas quanto menor o valor da parcela, maior o prazo', ilustrou. O head da Porto Seguro em Minas, Wesley Andrade, atestou que o uso do consórcio é mais comum hoje por pessoas entre 35 e 45 anos.

Andrade explica que apesar da boa representatividade, as cotas para aquisição de veículos de passeio têm perdido espaço para os títulos imobiliários. 'O veículo tem deixado de ser um patrimônio para ser um bem de consumo da família. A forma de utilizar e a relação das pessoas com o automóvel têm mudado muito com as ferramentas de aplicativos de mobilidade. A utilização de veículos já diminui ao longo do tempo e vamos ter um crescimento cada vez maior do imóvel e redução do automóvel', opinou Wesley.

Nos dados da **Abac**, os consórcios de veículos de passeio somam 57,5% do número total de cotas para automotores. Motocicletas representam 34,7% e caminhões e veículos pesados 7,8%. Foram quase 2 milhões de cotas vendidas neste ano, só neste segmento. No setor imobiliário, foram 422 mil novos contratos formalizados neste ano, sob um ticket médio de R\$ 140 mil.

Taxas de administração e futuro

A **Abac** não informa qual o valor médio das taxas de administração dos consórcios. Entretanto, no mercado, estima-se que os percentuais aplicados estejam dentro de uma variação de 15% a 23% do valor total da carta de crédito imobiliário. 'Esse dinheiro serve para a manutenção e administração dos grupos e organização dos pagamentos, contemplação de cada um dos consorciados, seja pelo lance ou sorteio', detalhou Wesley Andrade, da Porto Seguro.

Ele afirma que os consórcios, ao contrário do financiamento, não têm incidência de taxas de juros, o que pode tornar a alternativa mais atrativa. O fator juros, inclusive, deve garantir uma perenidade dos bons resultados do setor, na avaliação do diretor regional da **Abac**, Píndaro Luiz de Souza. 'Mesmo com uma redução da taxa de juros, jamais vai chegar ao nível da taxa de administração', argumentou o representante da associação;

Assuntos e Palavras-Chave: ABAC - ABAC